

Chuvas fortes

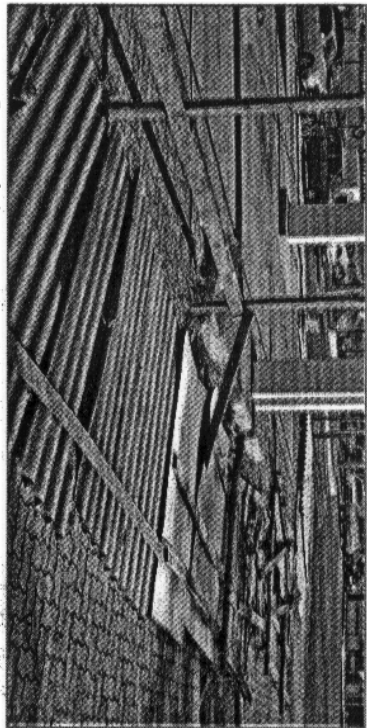
DANIELE RICCI

Somente nesta primeira semana de 2008, as chuvas ocorreram na cidade, principalmente as do final de semana passado, foram suficientes para atingir a metade da média histórica mensal registrada no mês de janeiro em Piracicaba. Até agora já foram 127 milímetros de chuvas, sendo que a média é de 217 milímetros. A previsão dos serviços meteorológicos para os próximos dois dias é de tempo quente, mas as chuvas fortes darão uma trégua.

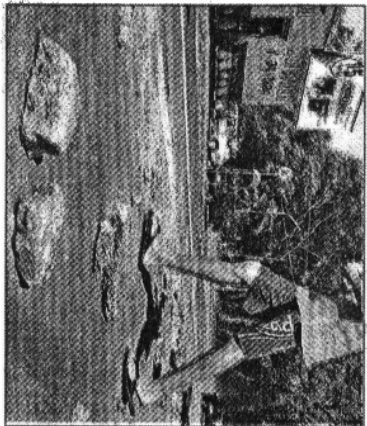
Segundo o professor Nilson Augusto Villa Nova, do Departamento de Ciências Exatas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), as pancadas do final de semana aconteceram por causa das altas temperaturas somadas à alta umidade relativa do ar. Essa mistura provoca aquecimento do solo, ascensão do ar quente e formação de nuvens, uma situação típica do Verão. “É normal nesta época ocorrerem chuvas localizadas, que não atingem todas as regiões da cidade”. Também é comum que essas chuvas cheguem mais fortes, como aconteceu

sábado (5), quando choveu 25,1 milímetros e domingo (6), com 14 milímetros, derrubando árvores, alambirados, calçadas, arrastando pedras e barro para algumas ruas e avenidas e atingindo alguns trechos onde as bocas-de-lobo ficaram entupidas pela sujeira levada pelas águas.

No bairro Nova da Colina, o córrego transbordou e a água levou pedras e lama para a rua, impedindo a circulação de alguns veículos, que ficaram ilhados. Num trecho da avenida Antonia Pizzinatto Sturion, a terra que dava sustentação à calçada cedeu, deixando apenas o cimento



Tapume caiu em uma construção por causa dos ventos e chuva forte



Chuva arrastou pedras na avenida Piracicamirim

no lugar. Na avenida Dois Córregos, a força das águas abriu buracos no asfalto. Na avenida 31 de Março, já se tornou tradição o transbordamento do córrego do Enxofre e o alagamento da via, deixando ilhados carros, motoristas e pedestres.

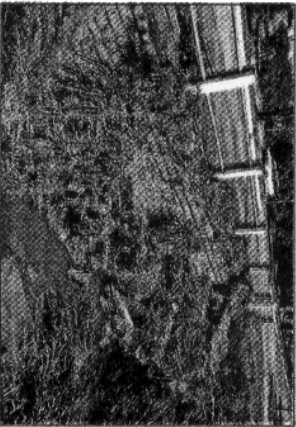
As Secretarias Municipais de Meio Ambiente (Sedema) e Obras (Semob) e o Corpo de Bombeiros trabalharam até de madrugada para retirar árvores e galhos que interrompiam o trânsito em alguns bairros e ofereciam risco de acidentes.

Pelo menos 15 árvores caíram em áreas públicas

ram arrancadas pela chuva e o vento, principalmente na região do Água Branca. “Vamos repor essas árvores plantando outras 150 em alguma área verde da cidade, ainda a ser definida”, disse.

Ainda hoje, um caminhão da Brigada de Incêndio da Prefeitura deve recolher as pedras e limpar o barro em avenidas como a Alberto Vollet Sachs.

Ontem, o secretário Paulo Prates, da Semob, ainda não ha-



Ribeirão transbordou no Nova da Colina



Erosão provocada pela chuva de domingo à noite

via calculado o prejuízo da Prefeitura com as chuvas do final de semana, mas disse que alguns serviços em andamento foram perdidos ou paralisados. Equipes da Semob fizeram ontem a limpeza de calçadas e a desobstrução de galerias, removendo o lixo que entupiu as bocas-de-lobo e provocou acúmulo de água em locais como as avenidas Rio das Pedras e 31 de Março.

O tenente Silmar Sendin, dos Bombeiros, disse que a corporação desenvolve a Operação Verão nessa época de muito calor, permanecendo de sobrelavio, com materiais aquáticos prontos para o caso de necessidade de salvamentos.



Várias quedas de árvores foram registradas na cidade